

# Reciclagem é responsável por 60% do consumo de alumínio no Brasil

industriaverde.com.br - 29/02/2024

Segundo Janaína Donas, presidente executiva da ABAL, reciclagem é fonte estratégica de suprimento do metal

A reciclagem de alumínio desempenha um papel fundamental na indústria brasileira. De acordo com a presidente executiva da Associação Brasileira do Alumínio (ABAL), Janaína Donas, o reúso é uma fonte estratégica de suprimento do metal e é responsável por cerca de 60% do consumo de produtos de alumínio no país. “Esse número é mais do que o dobro da média mundial, que gira em torno de 28%”, explica.

“A reciclagem desempenha uma função extremamente importante, não só para a indústria do alumínio, como também para diversos segmentos consumidores e para a sociedade como um todo. A atividade também propicia uma série de benefícios positivos tanto do ponto de vista ambiental quanto social ao permitir a conservação de recursos naturais e a redução do desperdício de materiais de alto valor”, defende.

Janaína também destaca o papel da reciclagem na geração de emprego e renda e no cumprimento das metas de descarbonização da indústria. Segundo dados da ABAL em parceria com a Associação Brasileira dos Fabricantes de Latas de Alumínio (Abralatas), em 2022, a reciclagem de latas de alumínio para bebidas alcançou, pela primeira vez, 100%, ou seja, o país reciclou a mesma quantidade de latinhas que produziu.

Além disso, o setor tem um forte papel social, devido aos catadores de latinha. Presidente da Associação Nacional dos Catadores de Materiais Recicláveis (Ancat), Roberto Rocha, destaca que o trabalho começa pela mão do catador e volta até a empresa que vai reutilizar o material no processo de produção de novas latas, por exemplo. “A parte ambiental é muito forte porque o produto volta para o seu ciclo de vida, ele não vai parar em um aterro sanitário, nem se torna uma grande poluição para a localidade”, diz.

## Receita para o sucesso

Não é à toa que a reciclagem de alumínio se tornou um exemplo de sucesso da economia circular no país. Desde a década de 1990, as empresas que atuam no setor investem em logística reversa, acompanhando o crescimento da demanda de produtos de alumínio no país. Todo esse movimento ocorreu antes mesmo do estabelecimento de uma política nacional de resíduos sólidos, implementada a partir de 2010.

Diretor-geral da Associação Brasileira da Indústria da Cerveja (CervBrasil) e presidente do Instituto Rever (de logística reversa), Paulo de Tarso Petroni destaca que a circularidade sempre esteve no DNA do setor de bebidas. “A indústria da cerveja começou com as embalagens retornáveis. Na década de 1980, o mercado era feito majoritariamente por meio dos vasilhames. Era preciso levar o vasilhame ao supermercado, o casco, deixava lá, pegava uma fichinha, e comprava o seu produto. Se a pessoa não tinha o vasilhame, tinha que pagar por ele”.

O próprio alumínio também ajudou no êxito da reciclagem, já que pode ser infinitamente reciclado. “O alumínio também tem um valor econômico maior que os agentes de reciclagem, estamos aqui falando dos catadores, e a gente também não pode deixar de destacar as ações de cooperação da cadeia de suprimento que somam esforços com as políticas públicas de logística reversa, que estão sendo implementadas desde então”, pontua.

Para a Confederação Nacional da Indústria (CNI), o setor é um exemplo em economia circular – pilar que faz parte do projeto de descarbonização desenvolvido para a indústria. “O Brasil tem condições de ser uma potência em economia circular pela abundância de recursos naturais, biodiversidade e amplo mercado consumidor”, afirma o gerente executivo de Meio Ambiente e Sustentabilidade da CNI, Davi Bomtempo.

### **Conheça o processo de reciclagem**

O processo de reciclagem tem início com o descarte dos materiais, que são coletados de acordo com a sua origem e classificação. Existem basicamente dois tipos de sucata: aquela proveniente dos processos industriais, que é denominada sucata industrial ou pré-consumo, e a sucata de obsolescência, que se refere aos materiais recicláveis pós-consumo.

Após a captação, o material reciclável passa por um processo de beneficiamento, que inclui a segregação de materiais, remoção de resíduos, contaminantes e impurezas. Caso haja a presença de compostos orgânicos, como plásticos, tintas e vernizes, que são normalmente utilizados como revestimento de perfis, embalagens e cabos, a sucata passa ainda por um processo de remoção desses componentes antes de passar pela refusão, para evitar que sejam emitidos gases poluentes ricos em furanos e dioxinas.

Uma vez feito esse processo, o material é reciclado e, depois disso, ocorre a refusão, para posterior obtenção dos mais diversos tipos de produtos de alumínio. Para isso, são empregadas diversas tecnologias disponíveis no mercado.

### **Sobre o Projeto Indústria Verde**

O Indústria Verde é uma iniciativa da Confederação Nacional da Indústria (CNI) para apresentar as contribuições da indústria brasileira à agenda ambiental. A indústria é parte da solução no desenvolvimento sustentável. O setor produtivo é um dos pioneiros a assumir a responsabilidade de estimular a implementação dos compromissos climáticos no país.